

O curso da programação orçamentária, nesta esfera, complementa-se pelo prosseguimento e início de novas obras de construção de usinas hidrelétricas, acompanhado da implementação do Programa de Pequenas Centrais Hidrelétricas.

Além do Departamento de Águas e Energia Elétrica do Estado-DAEE, responsável pelos Programas Eletrificação Rural e Distribuição de Energia Elétrica Supletiva, a atuação do setor público na área de energia elétrica envolve ainda, a CESP, a CPFL e a ELETROPAULO.

A diretriz governamental de diversificação de fontes energéticas, reflete-se no esforço de ampliação do fornecimento de gás natural no Estado, objetivando a utilização prioritária do produto, por intermédio da COMGAS, junto a polos industriais e centros urbanos, e em programas vinculados a transporte.

Em relação aos recursos hídricos, observada a intenção de se perseguir a maximização de benefícios econômicos e sociais mediante múltipla utilização, cumpre ressaltar o Plano Estadual de Recursos Hídricos a ser desenvolvido na esfera do DAEE, através dos programas: Planejamento e Administração dos Recursos Hídricos.

A programação para 1994, neste setor, complementa-se pelo desenvolvimento de um sistema integrado para gerenciamento dos recursos hídricos de Bacia do Rio Piracicaba e Capivari, destacando como projeto prioritário o tratamento de esgotos urbanos da bacia.

#### 10 - FUNÇÃO HABITAÇÃO E URBANISMO

A função abrange os programas de construção de moradias para atendimento primordial da população de baixa renda e o planejamento e execução de ações do setor público, objetivando a melhoria das condições urbanas junto às principais cidades do Estado. A dotação orçamentária programada corresponde a Cr\$ 347.226 milhões, representando 2,5% do orçamento global.

A diretriz para a questão habitacional está centrada na disposição de mobilização de diferentes agentes e expressa-se na alocação de recursos orçamentários, no exercício de 1994, para os Programas de Desenvolvimento Habitacional e de Assentamento Habitacional, envolvendo a Secretaria da Habitação em projetos sob responsabilidade da Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano do Estado de São Paulo-CDHU e a celebração de convênios com outras esferas do governo e entidades particulares.

No capítulo relativo às condições urbanas, a programação delineada no programa Infra-Estrutura e Desenvolvimento Urbano prevê a implantação de infra-estrutura básica ou a instalação de equipamentos urbanos em conjunto habitacionais.

Cumprir ainda fazer menção a atenção dispensada ao programa Parque Ecológico do Tietê, cuja manutenção está a cargo do Departamento de Águas e Energia Elétrica-DAEE.

A esfera de atuação da função engloba ainda as ações do Fundo Metropolitano de Financiamento e Investimento-FUMEFI, sob tutela da Secretaria de Planejamento e Gestão, direcionadas aos setores de transporte, energia, infra-estrutura viária, saneamento e preservação ambiental da Região Metropolitana da Grande São Paulo.

#### 11 - FUNÇÃO INDÚSTRIA, COMÉRCIO E SERVIÇOS

Esta função, para a qual estão destinados Cr\$ 29.960 milhões, representando 0,2% do orçamento, para 1994, agrega um conjunto de ações com o objetivo de promover atividades industriais, comerciais e de prestação de serviços no âmbito do Estado de São Paulo.

O curso das ações desenvolvidas pela Secretaria da Ciência, Tecnologia e Desenvolvimento Econômico, para o próximo exercício, enfatiza a promoção da industrialização do Interior, por intermédio de estudos das vocações regionais, de articulação com os órgãos de representação empresarial e prestadores de serviços na área da iniciativa privada, além da oferta de facilidades e informações a microempresários e outros que pretendam estabelecer-se no interior.

Merecem destaque na esfera dos programas a serem desenvolvidos por esta Secretaria os seguintes:

- estímulo à criação de incubadoras de empresas, proporcionando espaço para abrigar, temporariamente, empresas de base tecnológica e ao mesmo tempo promovendo a interiorização do desenvolvimento;
- Desenvolvimento de Hidrovias - contribuir para a definição e implementação de diretrizes, visando o estabelecimento de programas de ação junto a hidrovias; e
- elaboração de projetos para implantação de Distritos e Condomínios Industriais, em municípios do Interior, promovendo a descentralização industrial.

Na instância da Secretaria de Esportes e Turismo, a proposta orçamentária, para 1994 envolve a pesquisa, planejamento e criação de núcleos turísticos, apoio ao desenvolvimento das estâncias e empreendimentos turísticos da Estrada de Ferro Campos do Jordão, além da execução de programas, da seguinte natureza:

- convênios com Prefeituras para a conclusão e construção de obras esportivas, turísticas e de lazer;
- desenvolvimento de atividades comunitárias à população carente, deficientes físicos e mentais, e idosos nos Centros Sociais Urbanos;
- pequenas reformas nas dependências do Centro de Turismo e Recreação do Parque Estadual do Jaraguá, instalado em uma das maiores áreas verdes da Região Metropolitana;
- transferência de recursos do Fundo de Melhoria das Estâncias para as Prefeituras das Estâncias do Estado, visando a urbanização, saneamento, desenvolvimento do turismo e proteção ambiental; e
- manutenção e conservação da Estrada de Ferro Campos do Jordão, buscando garantir o nível de qualidade no atendimento à demanda aos serviços turístico-ferroviários.

No contexto da promoção ao desenvolvimento da capacidade produtiva no Estado de São Paulo, cabe ao Fundo de Apoio ao Contribuinte-FUNAC, a assistência financeira a projetos de modernização e reorganização de empresas industriais além da formação e aperfeiçoamento dos recursos humanos aplicados à produção.

A dotação orçamentária para a função contempla, ainda, as ações a cargo da Companhia Paulista de Obras e Serviços-CPQS, da Companhia de Processamento de Dados do Estado de São Paulo-PRODESP, Imprensa Oficial do Estado S/A-IMESP, Nossa Caixa-Nosso Banco S/A., Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários do Estado de São Paulo S/A.-DIVESP, Companhia de Seguros do Estado de São Paulo-COESP e Banco do Estado de São Paulo S/A.-BANESPA, com programações expressas no Orçamento de Investimentos das Empresas.

#### 13 - FUNÇÃO SAÚDE E SANEAMENTO

Esta função congrega as ações desenvolvidas pelo Governo relacionadas à saúde e às condições sanitárias e de higiene. Para 1994, a dotação orçamentária fixada corresponde a Cr\$ 1.377.450 milhões, representando 9,9% dos recursos orçamentários, em termos globais.

##### SAÚDE

No âmbito da Saúde Pública Estadual, que desenvolve ações do Sistema Unificado de Saúde, para 1994 estão previstas várias realizações que têm como meta melhorar o nível de atendimento ambulatorial, laboratorial, médico e hospitalar, garantindo a todos os seus Órgãos, insumos e materiais suficientes para o atendimento da demanda por estes serviços.

Dentre os principais programas e ações desenvolvidas pela Secretaria da Saúde, contemplados na proposta orçamentária, destacam-se: a produção de vacinas e de soros; assistência médico-ambulatorial e hospitalar para tratamento de doenças infecciosas, com ênfase aos pacientes com AIDS e portadores de vírus HIV; Programa de Vigilância Epidemiológica e Sanitária; Programa Estadual de Combate ao Cólera; Programa de Saneamento Rural em vários municípios; apoio técnico e financeiro a municípios; manutenção dos convênios "leito-dia" de Saúde Mental e ampliação dos insumos em relação a AIDS; fornecimento de órtese e prótese para portadores de deficiências; celebração de convênios com Instituições de Ensino Médico e realização de cursos e treinamentos de profissionais na área de Saúde Mental e AIDS; Programa de Suplementação Alimentar às crianças desnutridas ou em risco de desnutrição; Programa "Inovações do Ensino Básico - Saúde Escolar"; e continuidade do Programa de Redução da Mortalidade Infantil-PREMIN.

No tocante a ampliação de leitos no Interior, a proposta orçamentária confere destaque à continuidade da construção de 6 hospitais e a conclusão de obras de reformas, ampliações e adaptações em diversos hospitais, além de equipar os hospitais de Araras, Avaré, Guilherme Álvaro, Francisco R. Aranes e Instituto Lauro de Souza Lima.

Para a Região Metropolitana da Grande São Paulo a programação destaca o prosseguimento às obras de construção de 15 hospitais e de 19 Unidades Básicas de Saúde, bem como, reformas, ampliações e adaptações em hospitais, e outras Unidades de Saúde. Serão, também, adquiridos equipamentos para os Hospitais.

A Secretaria da Saúde, também destinará recursos para a "Conservação da Rede Física" já existente, mediante reformas e adaptações, buscando a melhoria das condições e consequentemente, o acréscimo da produção de trabalho realizado nos institutos, laboratórios, ambulatórios e hospitais, inclusive permitindo aumento do número de leitos.

Cabe acrescentar que a Secretaria da Saúde dará continuidade às ações referentes a Municipalização dos Serviços de Saúde, pela transferência de recursos aos municípios, visando o término de obras ou construção de novas unidades, reformas e aquisição de equipamentos.

A programação destaca, também, o prosseguimento ao Plano Diretor de Hematologia e Hemoterapia, prevendo recursos para a realização de obras de construção, ampliação e adaptação de Unidades Sorológicas e Núcleos de Hematologia e Hemoterapia, bem como para a aquisição de equipamentos.

Por último, cumpre registrar no tocante à programação orçamentária setorial, as principais ações delineadas para as demais entidades componentes do sistema:

- Fundação para o Remédio Popular-FURP-aumento da produtividade na fabricação de medicamentos através da capacitação de toda a estrutura da FURP e fornecimento de medicamentos de baixo custo aos órgãos de saúde pública e de Assistência Social do Estado e a outras entidades;
- Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo - conclusão das obras de ampliação do Hemocentro Regional, término da construção e instalação da Unidade de Aidiéticos e realização de expansões e melhorias nas demais instalações do Hospital de Ensino e Pesquisa;